

Tinha-se attingido á perfeição.

Mas o grego, o helleno não era só o homem da imaginação e do sentimento, era tambem o homem do raciocínio; não era só o sonhador emotivo, era o raciocinador implacavel; não era só artista por temperamento, era tambem metaphysico por indole.

Dahi o açodamento com que se atirou a reduzir a regras, a normas, a preceitos praticos, a sua propria capacidade e mestria em assumptos artisticos, nomeadamente nas citadas artes da palavra.

Dahi a Rhetorica e a Poetica, isto é, um acervo de fórmulas technicas, um *processus*, uma praxe, em summa, a ser seguida pelos oradores e poetas de todos os generos.

Se a construíram para as artes plasticas, a architectura, a estatuaria, a pintura, essa não chegou até nós em corpo de doutrina.

A' Rhetorica e á Poetica, objecto das cogitações de Aristoteles e seus immediatos successores, coube a função de representar o saber dos gregos no terreno estheticó.

Esse saber, em Rhetorica, não passava dum punhado de regras sobre o discurso e suas partes componentes, a que se juntaram, mais tarde, outras sobre os tropos e figuras da linguagem, e, mais tarde ainda, outras sobre alguns generos em prosa, como a novella, a epistolographia e ás vezes a historia. Em Poetica, não passou de preceitos acêrca do poema épico, do genero lyrico em seus varios matizes, do genero dramatico que consistia sómente na tragedia e na comedia, escriptas sempre em versos. O drama em prosa é moderno. Houve precipitação em tudo isto. Antes que se tivesse organizado a sciencia das artes, de que a literatura é parte; antes que se tivessem determinado as leis de sua formação e desenvolvimento, suas relações com o estado social e com todas as varias creações da actividade humana; antes que se tivessem esclarecido as condições sociologicas da vida espiritual dos povos, de todos os productos da imaginativa e do sentimento artistico, construiu-se a regra, a norma, a prática, o preceito, o *processus faciendi*.

Os bons gregos não sabiam, e nem o podiam, e isto os desculpa, que a genuina technica tem de succeder á sciencia perfeita e positiva; não reparavam que, por maior que fôsse o seu genio creador nas artes, a technica, para valer, não havia de originar-se do reduzido conhecimento empirico que elles possuíam dos assumptos sociologicos; não